

## Crescimento e competição do pinho-bravo em remanescente de floresta natural em Colombo, PR

**Aline Canetti**

Graduanda em Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

**Patricia Pova de Mattos**

Engenheira-agrônoma, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Florestas

patricia.mattos@embrapa.br

**Evaldo Muñoz Braz**

Engenheiro Florestal, Doutor, Pesquisador da Embrapa Florestas

*Podocarpus lambertii*, pinho-bravo, é uma espécie nativa secundária tardia, e possui potencial para utilização na indústria da madeira. É uma árvore perenifólia de altura variável, alcançando na Floresta Ombrófila Mista (FOM) 10 m de altura e 40 cm de diâmetro a 1,30 m de altura (DAP). Esse trabalho teve por objetivo estudar a dinâmica de crescimento de *P. lambertii* sob diferentes condições de competição. As amostras foram coletadas em um remanescente da FOM, localizado na Embrapa Florestas, em Colombo, PR. Foram selecionadas 40 árvores de *P. lambertii*, denominadas principais, sendo 20 em condição de dossel superior e 20 sob dossel. Foram coletados das árvores principais e de suas vizinhas ou competidoras os dados de DAP e altura total, sendo também medida a distância entre a principal e cada uma das suas competidoras. Realizou-se a coleta de duas amostras não destrutivas, à altura do DAP de cada árvore principal e de uma de suas competidoras, totalizando 160 amostras. A medição dos anéis de crescimento foi feita com auxílio do microscópio estereoscópico e mesa de mensuração, para posterior datação e análise das séries medidas. Foram testados índices de competição dependentes da distância entre árvores. Os diâmetros das árvores principais variaram de 8 a 30 cm. Observou-se diferença significativa no crescimento de árvores em condições de maior competição comparando com as de menor competição. O incremento periódico anual (IPA) em diâmetro para *P. lambertii* nos últimos 30 anos foi de 0,38 cm (desvio padrão de 0,18) para as árvores presentes no dossel superior da floresta, e de 0,33 cm (desvio padrão de 0,14) para as árvores sob o dossel. Dos índices de competição testados, o de Glover & Hool foi o que melhor refletiu a situação de competição, apresentando índices de correlação superiores a 90% com o crescimento em área transversal nas últimas três décadas. A equação de crescimento que melhor se ajustou, para as duas condições de crescimento, foi a de Gompertz. Na sequência, serão medidos os incrementos anuais das árvores competidoras amostradas, para avaliar o histórico da competição de *P. lambertii* nesta floresta.

**Palavras-chave:** *Podocarpus lambertii*; anéis de crescimento; índices de competição.